

Escola Superior de Música de Lisboa

Sistema Interno de Garantia de Qualidade Ano Lectivo 2015/16

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório segue a estrutura e recomendações expressas no regulamento de qualidade do IPL em vigor.

A documentação que suporta o presente documento encontra-se em anexo e consiste na seguinte (com respectivos responsáveis):

- Relatórios das comissões de curso (responsável: coordenador de curso);
- Relatórios de unidade curricular e respectivos responsáveis (docentes);
- Inquérito a docentes (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a funcionários (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a diplomados (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a empregadores (Gabinete para a Cultura da Qualidade);
- Inquérito a candidatos (Gabinete para a Cultura da Qualidade).

1. A UNIDADE ORGÂNICA

1.1 O funcionamento da UO

A apreciação do funcionamento da Escola Superior de Música de Lisboa é reflexo das respostas aos questionários enviados a alunos inscritos, bem como diplomados (da Licenciatura em Música, do Mestrado em Ensino da Música e do Mestrado em Música), a docentes e a funcionários não-docentes.

Através destes questionários procuram-se conhecer as opiniões dos inquiridos sobre vários aspectos do funcionamento da escola bem como sobre o ambiente de trabalho e o clima relacional.

O presente relatório pretende, ainda, reflectir sobre o grau de desenvolvimento de um conjunto de mecanismos mobilizados pelos serviços da ESML no sentido de assegurar a qualidade dos serviços prestados, a sua melhoria contínua e sustentabilidade.

No decorrer do ano lectivo de 2015/16, os serviços da ESML asseguraram as funções que lhes estão cometidas, procurando prestar um serviço de qualidade aos seus utentes, quer internos, quer externos.

Os serviços, sob a direcção do director de serviços técnicos e administrativos, compreendem as áreas de produção, gestão de instalações e recursos, documentação, serviços académicos e serviços administrativos (recursos humanos, contabilidade, expediente e arquivo).

Estatutariamente existem ainda o gabinete de comunicação e imagem, o gabinete de relações internacionais e o gabinete para a cultura da qualidade.

Em virtude de dificuldades no tratamento dos inquéritos aos estudantes inscritos por falta de pessoal especializado, não foi possível tomar em linha de conta esses dados. A partir das respostas aos questionários aplicados a diplomados, professores e funcionários não-docentes, foi possível extrair algumas conclusões sobre o grau de satisfação dos utentes relativamente à adequação e disponibilidade de instalações e equipamentos, à percepção da qualidade do serviço prestado, bem como sobre o ambiente de trabalho e clima relacional.

No que diz respeito aos alunos diplomados, o questionário foi enviado a 144 diplomados, tendo sido obtido um total de 61,8% de respostas, das quais 52,1% completas, assim distribuídas:

Diplomados Licenciatura em Música	52 respostas
Diplomados do Mestrado em Ensino da Música	20 respostas
Diplomados Mestrado em Música	12 respostas
Diplomados Licenciatura em Tecnologias da Música	3 respostas

No que aos docentes diz respeito, foram enviados 101 inquéritos com algumas questões relativas ao funcionamento da ESML, tendo-se obtido 47,5% de respostas, com apenas 45,5% de respostas completas.

Quanto aos funcionários não-docentes foram enviados para um total de 12 funcionários não docentes, tendo-se obtido uma taxa média de 66,7% de respostas.

Espaço físico e equipamentos

A ESML, dispondo de um edifício recente, projectado e construído de raiz para o propósito que serve, não apresenta problemas assinaláveis no que às instalações diz respeito. Isso mesmo transparece da classificação atribuída pelos docentes à “adequação dos espaços físicos de leccionação”:

Docentes Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música	4.2
Docentes da Licenciatura em Música	3.9
Docentes Lic. Música na Comunidade e Lic. Tecnologias da Música	3.8

Os diplomados, por sua vez, classificam as “instalações e serviços da ESML” da seguinte forma:

Diplomados MEM	4.4
Diplomados MM	3.9
Diplomados LM	3,6
Diplomados LTM	2,7

Os funcionários não docentes classificam a “adequação das instalações às tarefas a desempenhar” com 4,2.

No entanto, há algumas dificuldades no que se refere à disponibilidade de locais para estudar e trabalhar em grupo. Tal aspecto mereceu as seguintes apreciações:

A “qualidade dos espaços pessoais de trabalho” foi classificada da seguinte forma:

Docentes Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música	4.0
Docentes Licenciatura em Música	3.9
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	2.3
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	2.7

Para os diplomados, a “disponibilidade de locais para estudar e trabalhar as matérias lectivas” mereceu as seguintes classificações:

Diplomados MEM	3,8
Diplomados MM	3.5
Diplomados LM	2,9
Diplomados LTM	1.3

Constata-se, no dia-a-dia da escola, a insuficiência de salas para grandes grupos e de estúdios, o que será resultado de uma inadequação entre a concepção de escola no momento da elaboração do projecto e a sua evolução posterior.

Relativamente ao equipamento das salas de aula tem sido efectuado um esforço de aquisição (ou reparação) de aparelhagens sonoras para as salas, bem como de projectores de vídeo. Foi possível prosseguir a aquisição de instrumentos necessários ao desenvolvimento curricular e artístico, nomeadamente instrumentos de sopro e de percussão, bem como equipamento audio e informático.

A “disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos” foi classificada pelos docentes como segue:

Docentes Licenciatura em Música	3.5
Docentes Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música	3.7
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	3.3
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	2.6

Os diplomados classificam a “facilidade no acesso e uso de equipamentos da seguinte forma:

Diplomados MEM	4,1
Diplomados MM	3.9
Diplomados LM	3.3
Diplomados LTM	1,7

Para os funcionários não docentes, o “acesso a meios informáticos” merece a classificação de 3.7.

Serviços de apoio e gestão de pessoal

O centro de documentação tem o seu principal problema na limitação do horário de abertura ao período diurno (apenas 1 funcionário), mantendo-se a situação de baixa prolongada da funcionária para o serviço nocturno. Não obstante, o “atendimento/apoio do centro de documentação” obteve as seguintes classificações por parte dos docentes:

Docentes Mestrado em Música e Licenciatura em Música	4.2
Docentes Mestrado em Ensino da Música	4.0
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	4.0
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	4.0

Para os diplomados, as classificações do “funcionamento do centro de documentação” foram:

Diplomados MEM	4.0
Diplomados MM	3.9
Diplomados LM	3.4
Diplomados LTM	2,5

O gabinete de produção, em que exerce funções um técnico superior, tem por missão organizar a distribuição de espaços, instrumentos e equipamentos, criando as condições necessárias à produção dos vários tipos de eventos musicais, tanto externos com internos.

A classificação atribuída pelos docentes ao “atendimento/apoio do gabinete de produção” foi:

Docentes LTM	4.0
Docentes MM	4.2
Docentes MEM e LM	4.1
Docentes da Licenciatura em Música na Comunidade	4.0

Os serviços académicos e os serviços administrativos, em que exercem as suas funções 12 pessoas (das quais 3 são técnicas superiores) asseguram o atendimento e apoio aos docentes e discentes, bem como as tarefas inerentes à gestão dos recursos humanos e à execução orçamental e procedimentos contabilísticos e, ainda, o serviço de expediente e arquivo.

O atendimento/apoio dos serviços de secretaria foi assim classificado pelos docentes:

Docentes MM	4.7
Docentes MEM e LM	4.8
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade e LTM	4.6

Os diplomados classificam o “funcionamento dos serviços académicos” desta forma:

Diplomados MEM	4.2
Diplomados MM	4.0
Diplomados LM	3,1
Diplomados LTM	2.7

A nível do apoio às actividades e aulas, a ESML conta apenas com um assistente operacional, o que é manifestamente insuficiente, pese embora toda a boa vontade e esforço do funcionário.

Na perspectiva dos funcionários não-docentes, as respostas ao inquérito permitem concluir um grau de satisfação com a profissão com a classificação de 3.8.

O pessoal não-docente é avaliado de acordo com os procedimentos e prazos definidos no regulamento de avaliação do IPL, de acordo com o SIADAP. A monitorização dos objectivos e competências definidos permite aferir as necessidades de desenvolvimento de competências e as necessidades de formação, sendo esta uma área que importa desenvolver, por forma a que todos

possam estar dotados dos conhecimentos e competências imprescindíveis à prestação de um serviço de qualidade.

Nas instalações da ESML funcionam, em regime de concessão, um bar e uma reprografia, que prestam serviços à comunidade nas respectivas áreas.

A relação “qualidade/preço do serviço bar/refeições” mereceu, por parte dos docentes, as seguintes classificações:

Docentes Mestrado em Ensino da Música	3.2
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	3.3
Docentes Licenciatura em Música	3.1
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	3.4
Docentes Mestrado em Música	3.2

Os diplomados classificam o “funcionamento do bar” desta forma:

Diplomados MEM	4,1
Diplomados MM	3.7
Diplomados LM	3.4
Diplomados LTM	3.3

Para os funcionários não docentes, as instalações e serviço de bar/refeições merecem a classificação de 3.2.

A relação “qualidade/preço do serviço de reprografia” foi classificada pelos docentes como se segue:

Docentes Mestrado em Ensino da Música	3.3
Docentes Licenciatura em Música	3.4
Docentes Mestrado em Música	3.5
Docentes Licenciatura em Tecnologias da Música	4.0
Docentes Licenciatura em Música na Comunidade	3.3

Os diplomados classificam o “funcionamento da reprografia” da seguinte forma:

Diplomados MM	4.1
Diplomados MEM	3,7
Diplomados LM	3.2
Diplomados LTM	3.0

A limpeza e segurança das instalações são asseguradas por empresas exteriores, merecendo a limpeza críticas frequentes por parte dos utentes, críticas essas que são objecto de análise e tentativa de correcção junto da empresa responsável.

Os funcionários não-docentes classificam a “higiene e limpeza das instalações em geral” com 3. Os mesmos atribuem aos “serviços de vigilância e segurança” a classificação de 3.3.

Análise global e propostas de melhoria

Da análise das classificações atribuídas aos vários aspectos do funcionamento da ESML, ressalta desde logo uma avaliação globalmente positiva dos vários aspectos desse funcionamento.

No entanto, constata-se um número muito reduzido de respostas de docentes do Mestrado em Música (1), do Mestrado em Ensino da Música (3), da Licenciatura em Tecnologias da Música (4) e da Licenciatura em Música na Comunidade (1), o que retira fiabilidade às respostas destes grupos.

Procurando sintetizar, os pontos fortes do funcionamento dos serviços são os que dizem respeito à componente relacional e clima de trabalho, os quais merecem, nos vários itens apreciados, classificações bastante positivas.

Os pontos fracos são os que se relacionam com disponibilidade de locais para estudar e trabalhar em grupo.

Nesse sentido recomenda-se que:

- Se considere a possibilidade de alargar o horário de funcionamento dos serviços, com particular incidência no centro de documentação e na reprografia;
- Se contrate um assistente operacional para dar apoio à produção;

De realçar, finalmente as boas práticas que consistiram em:

- Alargamento da utilização de salas para estudo, libertando todos os espaços que estavam afectos a docentes;
- Marcação de eventos na ESML, junto do gabinete de produção, por via electrónica.

1.2 Investigação e desenvolvimento/criação artística

Dos dados referentes ao ano lectivo de 2015/16, foram analisados os registos de todos os docentes nos seus processos individuais de auto-avaliação de desempenho. Complementarmente, foram verificadas as entradas de trabalhos académicos no repositório institucional do IPL e o relatório de actividades do centro de investigação da ESML (IDEA).

O trabalho das escolas de artes tem nas suas matérias essenciais uma predominância de temas e problemáticas cuja natureza ou foco se insere no campo da investigação/criação artística, pelo que a apreciação da sua prática neste âmbito está, no caso da ESML, directamente relacionada com as próprias actividades lectivas e extra-curriculares. Incluem-se neste caso:

- Investigação/criação artística feita no âmbito de UCs e de projectos organizados pela escola que integram estudantes da licenciatura e de mestrado, docentes, como orientadores ou participantes (intérpretes ou criadores) e, por vezes, parcerias com as mais prestigiadas instituições culturais portuguesas e algumas estrangeiras;

- Investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Música, que tem como resultado final um projecto artístico maioritariamente avaliado através de um recital, acompanhado de uma dissertação;
- Investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Ensino da Música, que tem como resultado final um relatório de estágio, com uma primeira parte descritiva da prática pedagógica desenvolvida numa escola do ensino especializado de música e uma segunda parte caracterizadora da investigação aplicada realizada no âmbito da especulação didáctica e/ou pedagógica relacionada com a área específica;
- Investigação a desenvolver no IDEA, relacionada com as actividades docentes dos mestrados e com a investigação conduzida por mestrandos e docentes, podendo ainda incluir projectos próprios ou em parcerias com outras instituições, nesta linha de investigação em artes, ou em formas mais tradicionais de investigação.

Análise dos dados recolhidos

Avaliação docente

O registo das actividades de docentes no âmbito da investigação/criação artística revela um alto nível de qualidade das suas realizações, associado a um número considerável das mesmas, podendo observar-se a continuação da produção de contributos relevantes para o conhecimento nesta área por parte dos seus docentes.

Inserção de documentos no repositório institucional do IPL

A inserção no repositório do IPL de diferentes trabalhos de natureza académica da autoria de docentes e ainda de trabalhos finais dos Mestrados em Música e em Ensino da Música tem sido concretizada com o apoio de uma funcionária da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Apesar das carências em recursos financeiros e humanos, a ESML disponibiliza, através do seu centro de documentação, a maior parte dos trabalhos de investigação/criação artística produzidos por docentes e discentes, contribuindo para o seu estudo e divulgação.

IDEA - Investigação, Desenvolvimento e Experimentação em Artes Musicais

O centro de investigação IDEA dispõe do seu portal da internet onde disponibiliza informação relativa ao seu funcionamento e respectivo regulamento, às linhas de investigação, às publicações e descrição de projectos aprovados. Da sua actividade destacam-se:

- Seminários de investigação em música (UC de Licenciatura e Mestrado);
- Seminários de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (ESML/UL);
- Diversos projectos em curso;
- Semana da composição;
- Projectos financiados por diversas entidades;
- Candidaturas de projectos a financiamento pela FCT.

O IDEA assume por isso o papel de dinamizador das actividades de investigação/criação como suporte essencial para a monitorização da qualidade da produção científica / artística da ESML.

Conclusões

De todos os dados analisados, pode afirmar-se que a monitorização da qualidade das actividades de criação e divulgação de conhecimento está assegurada por estruturas e mecanismos adequados, o que tem garantido a sua permanente avaliação e melhoria, apesar dos inúmeros constrangimentos que limitam o seu funcionamento.

1.3 Interação com a comunidade

A ESML conta com um vasto leque de parcerias e protocolos com variadas instituições nas áreas de ensino, criação/produção, comunicação, internacionalização e investigação. A avaliação destas parcerias tem sido realizada de forma informal.

Refira-se que do ponto de vista dos resultados, a avaliação é extremamente positiva. Não se pretende aqui elencar de forma exaustiva todas as entidades parceiras e actividades desenvolvidas em 2015-16, mas a recolha e análise dessa informação permite revelar um dinamismo permanente e consequente relevância no meio profissional no nosso país, o que confere à ESML uma notoriedade e visibilidade consideráveis.

De referir que se tem procurado obter junto dos vários parceiros algum *feedback* que permita avaliar e melhorar alguns aspectos do funcionamento dos protocolos.

1.4 Internacionalização

A vertente de internacionalização da ESML é percebida por toda a comunidade escolar como um aspecto muito relevante da sua identidade. A formação e atividade numa área artística que tem a sua génese e prática uma constante comunicação entre culturas e geografias, tem na internacionalização uma referência constante.

Referenciais de avaliação da Internacionalização

Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização

A estratégia de internacionalização da ESML tem passado por potenciar os recursos existentes. Dentro deste âmbito a ESML apoia institucionalmente as várias actividades artísticas, científicas e formativas da sua comunidade escolar. Tem implementado uma política activa de disponibilização de recursos físicos e humanos requeridos para as actividades de carácter internacional desenvolvidas.

Participação em redes internacionais de formação e educação

A ESML não reuniu ainda condições para avançar com a participação em redes internacionais de formação e educação, entendidas sobretudo no seu sentido estrito. A associação em redes de duas ou mais instituições de ensino Superior ou de instituições que ministrem formação na área de especialização, de forma estruturada e constante é um dos pontos a desenvolver.

A participação da ESML na Association Européenne des Conservatoires (AEC), no entanto, promove sem dúvida a criação de sinergias de trabalho em rede ao criar periodicamente grupos de trabalho em investigação e formação no qual têm participado docentes da escola.

Por outro lado, a ESML proporciona aos seus jovens estudantes formação activa na participação em eventos internacionais de valor formativo relevante. Por exemplo nas parcerias com a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, na ENOA/European Network of Opera Academies, ambos ligados ao festival de Aix-en-Provence, no Festival de Música de Badajoz e Festival Internacional HARMOS (Porto).

Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos, docentes e funcionários

A estratégia em relação aos programas de mobilidade dos docentes, funcionários e alunos tem sido a de gerir e explorar a rede e os recursos gerados pelo programa Erasmus+, nas suas variadas vertentes, em estreita colaboração e dependência do GRIMA, enquanto serviço central da internacionalização do IPL. Isso explica que o gabinete de relações internacionais da ESML (GRI/ESML) se ocupe, quase em exclusivo, da gestão dos assuntos relativos a este programa europeu de apoio à mobilidade de professores, funcionários e estudantes entre as instituições de ensino superior europeias.

O programa Erasmus+ tem novos procedimentos, formulários, novas regras e alargou o seu âmbito e enquadramento financeiro e jurídico. Neste período de adaptação houve um enorme aumento de trabalho burocrático, formativo e informativo nos gabinetes internacionais. Um dos exemplos deste esforço foi o da necessidade de refazer todos os acordos internacionais com as escolas parceiras da ESML nas mobilidades Erasmus, Interinstitutional Agreement (IA), antes Bilateral Agreement (BA). O GRI/ESML efectuou este ano trinta IAs na sua maioria com Escolas já anteriormente parceiras tendo assumido iniciar o processo com as escolas em que há um histórico de mobilidades e/ou contactos com vista a acções conjuntas futuras.

O GRIESml preparou, acompanhou e tratou dos processos burocráticos da sua competência referentes às mobilidades realizadas ao abrigo do programa Erasmus+.

O número de mobilidades de formação, de intercâmbio artístico, científico e pedagógico de docentes, funcionários e alunos, foi de 29 com 9 países europeus, distribuídos da seguinte forma:

	Incoming	Outgoing
Professores (STA - missão de ensino)	12	3
Funcionários/técnicos (STT- missão de formação)	0	1
Alunos (SMS/SMP)	4	9

Em 2015-16 o número de estudantes estrangeiros acolhidos na ESML desceu muito, apesar de uma intenção de candidatura idêntica a outros anos. A descida deve-se à demora nas respostas às candidaturas devido aos prazos internos de cada departamento e à conjuntura interna da procura.

No plano dos professores da ESML que saíram em missões de ensino o seu número manteve-se em relação ao ano anterior. Isto deve-se ao aumento de verbas do programa erasmus+, à visibilidade que a presença de colegas estrangeiros (12) em missão erasmus na ESML proporciona a esta possibilidade e aos convites que decorrem da atividade internacional dos nossos docentes.

Em relação à mobilidade de funcionários não docentes, a dificuldade de dispensar funcionários, dada a extraordinária carga de tarefas a executar/número de funcionários e as barreiras linguísticas são um dos fatores que têm dificultado este tipo de mobilidade.

A monitorização e procura de outros programas e fontes de financiamento autónomas exige uma coordenação com recursos humanos e financeiros de que a ESML não dispõe. Uma estrita colaboração com o GRIMA e um balanço, avaliação das redes de contactos e aspirações internacionais de docentes e alunos é uma tarefa a desempenhar de forma sistemática e direccionada.

Refira-se ainda a representação anual junto da Association Européenne des Conservatoires, Académies de Musique et Musikhochschulen (AEC) a que a ESML pertence, e que foi assegurada pela participação na. "41st AEC ANNUAL CONGRESS and GENERAL ASSEMBLY 13-15 November 2014" do director da ESML, Prof. Pedro Centeno Moreira.

Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho

A ESML não tem estabelecidas este tipo de parcerias. Também neste ponto se espera ainda que o novo enquadramento do programa erasmus+, que permite o financiamento de estágios laborais aos recém-licenciados, possa constituir um estímulo para estas parcerias. Neste ponto é importante uma política ativa de procura de parcerias institucionais de carácter internacional que se reflita na alocação de meios humanos e financeiros para este objetivo. Um leque de Instituições internacionais, dentro das áreas profissionais em que a ESML ministra a sua formação, nas quais os alunos tenham perspectivas de aí poderem desenvolver um período de estágios profissionais, é de grande relevância para a atratividade dos seus cursos.

Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação

A participação da ESML em atividades artísticas/ formativas de carácter internacional é regular. A vertente relacionada com a coordenação de eventos ou participação em atividades internacionais de educação e formação é assumida individualmente pelos investigadores e professores da ESML.

Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários

Dentro da ESML o serviço mais diretamente ligado à internacionalização é o GRIEsmI, serviço de apoio à internacionalização que depende institucionalmente da Direção e é monitorizado pelo Conselho Técnico Científico.

Este gabinete apresenta anualmente à Direção um relatório anual de atividades para apreciação e avaliação das ações executadas.

O primeiro canal de receção de sugestões e reclamações é o próprio email do Gabinete e o contacto direto com o seu coordenador. As reações a sugestões e reclamações são tidas como prioritárias e desencadeiam as ações proporcionais. A comunidade Académica dispõe ainda dos canais regulares de avaliação e reclamação institucional recorrendo através, dos canais disponibilizados para o efeito, à Direção, ao CTC da ESML ou ainda às entidades competentes nos Serviços Centrais do IPL.

A ESML procura aplicar as recomendações e sugestões decorrentes de todos os processos de recolha de dados referidos.

Promoção, monitorização e divulgação das actividades de índole internacional

A ESML promove as atividades de carácter internacional de forma ativa na organização de seminários, estágios e semanas internacionais de carácter setorial em que o convite e participação de profissionais/docentes estrangeiros ou agrupamentos de músicos de outros países é uma constante.

A monitorização e divulgação destas atividades é fomentada e gerida por diversos serviços dentro da ESML, ao Programador, à Produção, ao GRIEsmI, aos diversos coordenadores de Área e Ramo, dependendo do carácter da atividade: ciclos de concertos, seminários, atividades ao abrigo do programa erasmus, master classes e estágios, etc.

A informatização de muitos aspetos da programação da ESML facilitou a divulgação dos eventos realizados na ESML. Os canais usados foram primordialmente as redes sociais, a página e a newsletter da escola, cartazes e divulgação nos media (rádio e televisão).

Síntese dos pontos fortes e fracos

Da análise dos referenciais propostos para a internacionalização resumem-se os pontos seguintes:

Pontos fortes

- Voluntarismo, disponibilidade de atendimento e contacto dos serviços
- Rede de contactos internacionais do corpo docente
- Crescimento e impacto visível da presença de alunos e docentes estrangeiros em mobilidade Erasmus
- Atitude da comunidade escolar
- Reputação internacional

Pontos fracos

- Escassez de recursos financeiros e humanos afetos à área internacional e sua formação
- Canais e gestão de informação
- Manual de procedimentos internos atualizado
- Inexistência de versão inglesa da página da ESML e do seu catálogo de cursos

- Dimensão e sinergias

Recomendações para a melhoria

- Afetação de recursos humanos/financeiros à área internacional em função dos objetivos definidos
- Adjudicação da tradução da página da ESML e procura do respetivo financiamento - por exemplo recorrendo à verba da Organização da Mobilidade.
- Envolvimento da comunidade escolar nas ações de carácter internacional através da informação, sensibilização, criação de condições de espaço/tempo bem como de mecanismos de participação ativa de alunos, docentes e funcionários.
- Procura ativa de parcerias nas áreas da formação e do trabalho.

Boas Práticas

O Regulamento para a mobilidade académica do IPL, publicado no "Diário da República, 2.ª série — N.º 154 — 12 de agosto de 2014" [<http://www.esml.ipl.pt/index.php/internacional/mobilidade-erasmus/erasmus-regulamento>] elaborado ao longo do 1º semestre de 2014 por um grupo de trabalho constituído pelos coordenadores internacionais das UOs pela Vice-Presidente e pelo Administrador do IPL e os referenciais de boas práticas da AEC, no ajustamento das diretivas europeias para os programas internacionais, são genericamente os repositórios de boas práticas que a ESML segue.

2. OS CURSOS

2.1 A procura dos cursos

Para a análise da procura dos cursos foram realizados inquéritos a candidatos e novos alunos de todos os cursos da ESML. De uma forma global podem retirar-se as seguintes conclusões.

No panorama do ensino superior e em particular no campo da música, a ESML continua a ser uma escola de referência. Este reconhecimento reflete-se no grau de atractividade com uma procura significativamente superior à oferta, tendo-se registado neste ano lectivo um número elevado de candidaturas para o 1º ciclo, 399 para as 117 vagas disponíveis. Igualmente no 2º ciclo, as 152 candidaturas superaram claramente as 90 vagas colocadas à disposição.

Com o objectivo de analisar ao pormenor os diversos parâmetros associados à procura dos cursos, reflectindo a qualidade da imagem que os candidatos e os novos alunos têm sobre este estabelecimento de ensino, o gabinete para a cultura da qualidade (GCQ) da ESML efectuou quatro inquéritos de opinião/satisfação:

- Aos candidatos ao 1º ciclo de LM enviado para um total de 367 de todos os regimes de acesso, tendo sido obtido uma taxa média de 65,1% de respostas;

- Aos candidatos ao 1º ciclo de LTM, enviado para um total de 59 de todos os regimes de acesso, tendo sido obtido uma taxa média de 64,4% de respostas;
- Aos candidatos para o 2º ciclo de MEM, enviado para um total de 148 candidatos, tendo-se obtido uma taxa média de 59,5% de respostas;
- Aos candidatos para o 2º ciclo de MM, enviado para um total de 23 candidatos, tendo-se obtido uma taxa média de 30,4% de respostas.

Na caracterização dos estudantes candidatos ao 1º ciclo da ESML, realce-se a distribuição de candidatos vindos de diferentes regiões do país.

Para a maioria dos candidatos ao 1º ciclo, a ESML é a sua escola de referência.

Questionando-se quais os meios mais eficazes na divulgação da oferta formativa da ESML as respostas recolhidas no inquérito aos candidatos a Licenciatura em Música indicaram “os actuais/últimos professores” de música dos candidatos como o melhor veículo de divulgação do curso. Na Licenciatura em Tecnologias da Música as respostas indicaram como melhor veículo de divulgação o sítio da ESML da Internet. No 2.º ciclo, as respostas obtidas referem o sítio da ESML na Internet, a informação obtida no meio profissional e as informações de amigos ou familiares como as vias mais eficazes na divulgação da oferta formativa.

Isto deixa transparecer, por um lado, a necessidade de manter activa uma plataforma de colaboração/informação entre a ESML e o corpo docente das escolas de música/conservatórios de onde regularmente saem os candidatos ao 1º ciclo da ESML, por outro, o reforço do investimento na divulgação dos meios menos indicados, como por exemplo a imprensa, outros sítios da internet, que não o do IPL ou o da ESML e documentação própria da ESML.

Nas respostas dos candidatos de ambos os ciclos, as principais características que deverão ser mais privilegiadas/importantes na ESML são: bons professores, estruturas e meios para estudo individual/colectivo, garantia de saídas profissionais e a qualidade dos curricula dos cursos.

Na opinião dos candidatos, a vocação e o gosto pelas matérias, o prestígio da ESML e a estrutura curricular do curso são as principais motivações dos estudantes para avançarem com as candidaturas aos cursos ministrados na ESML. Já nos candidatos ao 2º ciclo as preferências das respostas indicam como principais motivações a localização, a vocação e o gosto pelas matérias, a possibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, e as possíveis saídas profissionais.

2. 2 A empregabilidade

Face à grande abrangência do tipo de emprego na área da música para o qual os alunos ficam aptos após a sua formação, bem como a possibilidade de conseguirem diferentes tipos de contratos laborais (prestação de serviços, pontual/ocasional, com termo certo ou efectivo), a situação profissional actual dos estudantes e diplomados pela ESML é muito diversa.

Com o objectivo de recolher informações precisas sobre a condição dos candidatos, estudantes e diplomados da ESML, reflexo da qualidade do ensino ministrado, foram colocadas diversas questões através dos inquéritos elaborados pelo GCQ referentes ao ano letivo 2015/16, a saber:

A análise aos inquéritos aos candidatos à ESML indicou que 84,9% dos candidatos a estudantes do 2º ciclo e que 47,7% dos candidatos ao 1º ciclo, possuíam já actividade profissional registada.

Nos recentes inquéritos a todos os diplomados em 2014 efetuados pelo GCQ em Abril de 2016, recolheram-se informações actualizadas sobre o índice de empregabilidade, tipo de contrato e natureza da sua actividade profissional.

Deste modo, podemos inferir que os indicadores de empregabilidade dos licenciados e dos mestres de 2015 situam-se na ordem dos 62% e 81%, respectivamente.

O grupo de diplomados com contrato de trabalho mais estável é o dos mestres em Ensino da Música, onde 46,7% dos diplomados indicaram que têm contrato de trabalho sem termo (pertencente ao quadro de efetivos).

Por último, realçam-se as percentagens elevadas, entre os 100% e 95%, registadas na análise das respostas dos estudantes diplomados à questão sobre a natureza da sua área laboral, situada efetivamente na área ou numa área próxima do curso em que se diplomaram na ESML, constituindo assim um relevante indicador do grau de qualidade do ensino que lhes foi ministrado, bem como do sucesso dos propósitos da oferta formativa da ESML.

3. UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES

Dada a indisponibilidade de informação relativa aos inquéritos aos estudantes, a apreciação às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes é baseada nos resultados das reuniões das comissões dos diferentes cursos.

4. ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- No âmbito da avaliação do processo ensino/aprendizagem, a utilização de diversas fontes de informação quantitativas (questionários) e qualitativas (relatórios de UC, relatórios das comissões de curso, relatórios de auto-avaliação, relatórios dos órgãos de governo, outros), permitem uma abrangência na recolha de informação relativa às situações a analisar.

Pontos fracos

- Pêso excessivo do tratamento da informação produzida, desproporcional em relação à relevância dos dados recolhidos, muitas vezes já identificados pelos meios convencionais;
- Desajustamento dos prazos para entrega de relatórios e períodos de recolha de dados;
- Sobreposição ou esvaziamento de procedimentos dos órgãos tradicionais de monitorização científica e pedagógica;
- Redução ou mesmo desaparecimento da relevância dos espaços de conferência e reflexão em diálogo inter-pessoal;
- Inexistência de uma estrutura administrativa permanente e de suporte técnico ao SIGQ;
- Número tendencialmente reduzido de respostas aos diversos inquéritos lançados, nomeadamente os pedagógicos, mas também em relação a empregadores, diplomados e parceiros externos;
- Questionários não representativos ou fiáveis em turmas muito pequenas e no ensino individual por falta de relevância estatística e dificuldade em garantir o anonimato;
- Dificuldade em determinar quem são os empregadores, sobretudo no caso de ex-alunos que trabalhem por conta própria no campo artístico;
- Ausência de participação crítica e de debate com a tutela e A3ES sobre a adequação deste sistema às diferentes realidades institucionais, científicas e pedagógicas do ensino superior;
- Impossibilidade orçamental de participação nos fóruns europeus onde a matéria é debatida;
- Desconhecimento da tutela das especificidades das várias vertentes do ensino superior artístico.

Oportunidades

- Possibilidade de participação em grupos de trabalho a nível europeu com vista a estabelecer políticas e estratégias de qualidade e certificação para o ensino artístico, nomeadamente

através da AEC (Association Européenne des Conservatoires) e do organismo independente MusiQue;

- O aumento de parcerias com as mais diversas entidades, tendo em vista a implementação de projetos e o reforço da ligação com o mundo profissional artístico e outras organizações;
- O aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação, apostando nos serviços online;
- Urgência em proceder ao balanço e lançar o debate sobre a adequação do SIGQ às realidades das escolas.

Ameaças

- Limitações orçamentais para reforço de pessoal não-docente;
- Falta de familiaridade de alguns docentes com plataformas electrónicas;
- Desmotivação dos diferentes actores académicos perante a recorrência de resultados de fiabilidade reduzida ou nula;
- Dependência extrema e submissa a este sistema de procedimentos levando à interiorização de sentimentos de insegurança contrários ao ambiente sereno e saudável indispensável ao envolvimento científico e pedagógico;
- Dispersão em formulações burocráticas de procedimentos, desviando a discussão das questões essenciais;
- Redução dramática de financiamento de actividades de ensino e investigação;
- Leis de execução orçamental que limitam a possibilidade de captação de receitas próprias;
- Restrições legais aos investimentos, nomeadamente em relação à aquisição de equipamentos;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2015-16 prosseguiu a consolidação do sistema de qualidade da ESML.

Constata-se igualmente um cada vez maior envolvimento do corpo docente nos vários processos.

Em contrapartida, os estudantes ainda participam pouco, nomeadamente no preenchimento dos vários inquéritos disponibilizados, o que retira relevância estatística aos resultados, e condiciona o apurar de conclusões e propostas de melhoria concretas que levem a um serviço prestado de maior qualidade.

Na especificidade de alguns ambientes pedagógicos (turmas pequenas e aulas individuais), a metodologia de recolha de dados por inquirição tem-se revelado desadequada. Nos outros casos, os dados só se aproximam de alguma relevância quando os inquéritos forem obrigatórios.

Há-que referir com todo o realismo que muitas das recomendações de melhoria implicam um aumento de encargos, o que limita a capacidade de dar o melhor seguimento às conclusões da fase de diagnóstico.

A ESML empenha-se em participar activamente com sentido crítico e construtivo neste processo, em conjunto com as demais unidades orgânicas, assumindo que o esforço permanente de melhoria

sempre fez parte do seu projecto educativo e artístico, afigurando-se como da maior oportunidade o balanço crítico e o debate sobre o SIGQ existente.
